

**PROJETO ACACE DAS OPORTUNIDADES: trabalhando a autonomia através da  
Convivência Social**

**IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA**

**Nome:** Associação Caruaruense de Cegos- ACACE  
**End:** Av. Daniel Félix da Silva, Nº 243 – Jardim Boa Vista  
**CNPJ:** 07.493.857/0001-30  
**Fone:** (81) 2161-4510

**IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE**

**Representante:** Sérgio Diego de França  
**Cargo:** Presidente  
**End:** Rua Professor José Lucas, nº 45 – Centro Bezerros, PE CEP 55660 -000  
**RG:** 5.990.026 SDS/PE  
**CPF:** 048.671.094-79  
**Data da posse da Atual diretoria:** 30/01/2020  
**Período da vigência do mandato:** 04 anos  
**Estado Civil:** Casado  
**Profissão:** Advogado  
**Fone:** (81) 9.9623-9514

**IDENTIFICAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A) DO PROJETO**

**Responsável técnico do projeto:** Lucy Tertulina Alves Lima  
**RG:** 4.288.747 SSP-PE  
**CPF:** 844.689.634-68  
**Profissão:** Pedagoga  
**Fone:** (81) 9.9642-3001

*Handwritten signatures and initials:*  
c  
ER  
7-1.  
Lucy Tertulina Alves Lima  
Sérgio Diego de França  
Other illegible signatures and initials.

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Nome do Projeto:** Projeto ACACE das Oportunidades – trabalhando a autonomia através da Convivência Social

**Área de atuação:** A ACACE tem por finalidade desenvolver e executar programas, inclusive de formação continuada, nas áreas de assistência social, direitos humanos, prevenção, educação, habilitação, reabilitação, tiflogia, tecnologia assistiva, Audiodescrição, informática, comunicação, cultura, esportes, lazer, profissionalização, trabalho e geração de renda e outras compatíveis, visando à inclusão e emancipação social das pessoas cegas e com baixa visão.

**Público alvo:** Pessoas cegas ou com baixa visão maiores de 18 anos, familiares e comunidade.

**Local a ser desenvolvido o projeto:** Sede da Associação Caruaruense de Cegos e espaço externo.

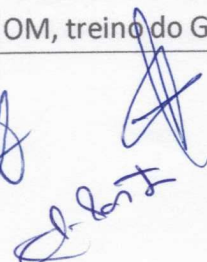
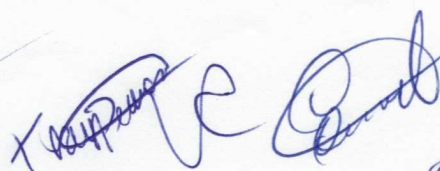
**Condições do espaço físico:** A ACACE dispõe de espaço físico amplo, arejado e totalmente acessível para pessoas com deficiência visual, contemplando piso tátil, informações em Braille nos espaços e rampas de acesso, garantindo total acessibilidade a seus usuários. A Associação possui biblioteca com material diversificado para ensino do Braille, filmes com áudio descrição, máquinas para escrita Braille; Sala de Jogos, sala de eventos, Sala de informática; Sala de Massoterapia; Sala administrativa; Materiais adaptados em geral (Pedagógicos, esportivos, dentre outros), Bikes duplas, Cozinha; banheiros com acessibilidade e espaço de convivência na área externa, incluindo aparelhos de ginástica e parque infantil. Todos os espaços internos da ACACE são climatizados.

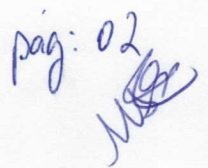
**Situação do projeto:** ( ) Novo ( X ) Em andamento

**Período de execução:** 12 MESES.

### 1- CAPACIDADE INSTITUCIONAL:

A ACACE é uma organização que possui ampla experiência em atividades que promovam a defesa e a garantia de direitos de pessoas com deficiência visual, cegas e/ou com baixa visão. Tem desenvolvido atividades específicas, a exemplo da Prática Educativa para uma Vida Independente e Social – PEVIS, Orientação e Mobilidade – OM, treino do GOALBALL,



pag: 02  


desenvolve Xadrez para pessoas Cegas, bem como notável articulação com o poder público e privado para parcerias e atividades complementares. Dessa forma, a organização tem apresentado recursos organizacionais, simbólicos e técnicos que permitem a concretização de seus objetivos principais e o cumprimento de sua função enquanto Entidade Privada de Assistência Social do SUAS.

## 2- JUSTIFICATIVA:

As atividades desenvolvidas pela ACACE têm o objetivo de estimular, orientar, auxiliar e apoiar a pessoa cega e com baixa visão na busca de meios adequados à sua habilitação e reabilitação nos aspectos físico, sensorial, tecnológico, psicológico, social e profissional como estratégia de inclusão social. Desta forma, entendemos que a provisão de Seguranças Sociais afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social são grandes aliadas para a execução deste Projeto, uma vez que possibilitam o desenvolvimento das capacidades e autonomia dos usuários. No caso específico do Projeto ACACE das Oportunidades a Segurança Social de Convívio constitui-se em grande referencial técnico para o atendimento destas pessoas.

Consideramos que existem uma série de barreiras sociais que são impostas às pessoas com deficiência e na maioria dos casos representam indicadores de vulnerabilidade e risco social e não raro, em violações graves de direitos humanos. Preparar estas pessoas para identificar situações adversas, suas principais formas de enfrentamento e garantir-lhes o direito à convivência social precisa estruturar-se num processo de trabalho que valorize os grupos sociais dos quais fazem parte, suas potencialidades e subjetividades coletivas, construções sociais e políticas.

Portanto, a orientação técnica do Projeto ACACE das Oportunidades permite-nos afirmar que a convivência é um atributo da condição humana e da vida moderna e o padrão de relacionamento destas pessoas na direção da construção de laços afetivos e de pertencimento é fator sine qua non para a construção da capacidade protetiva das famílias, sendo esta compreendida como um conjunto de fatores internos e externos à família capazes de interferir em seu sistema de proteção. Assim sendo, a ACACE busca ofertar um catálogo de atividades cuidadosamente elaborado para atender os interesses comuns do grupo ao qual é proposto considerando que a família exerce um papel fundamental na construção deste processo do afeto e dos vínculos de pertencimento.

No escopo da Política de Assistência Social a convivência permite experimentação da sensibilidade, igualdade, solidariedade e criatividade, vivência de diferenças, superação de conflitos, compartilhamento de decisões. A partir dos elementos conceituais abordados, como objetivos- fim deste projeto buscamos a prevenção de situações de isolamento por situações de ausência regulares de relacionamentos cotidianos, redução das capacidades de comunicação, situações de violência e confinamento.

O fortalecimento de vínculos através da convivência como estratégia socioeducativa torna-se possível e apresenta-se como: fonte de afeto e apoio, parceria e realizações produtivas, aprendizado, diálogo e conquistas, referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e valorização dos territórios como lugares de pertença.

Estas atividades possuem o objetivo de agregar conhecimento, ampliando a autonomia, e permitindo a geração de renda dos seus participantes interagindo com diferentes grupos de usuários.

*[Handwritten signatures and initials]*

pag: 03

Compõe o catálogo de atividades do Projeto ACACE das Oportunidades: prática educativa para uma vida independente e social, orientação e mobilidade, tecnologias, massoterapia, artesanato, bem como, esportivas, consideradas de suma importância para a inclusão das pessoas com deficiência visual nos diversos aspectos da vida, dentre outras que por ventura possam surgir ao longo da execução deste. Aos departamentos jurídico, de Serviço Social e psicologia caberá a articulação entre os principais elementos apresentados, o atendimento direto aos usuários e a defesa intransigente dos direitos sociais.

Consideramos assim, o Projeto ACACE das Oportunidades capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia por intermédio da convivência social, além de outras capacidades e habilidades nos usuários combativas aos processos de isolamento, exclusão e discriminação de pessoas com deficiência visual.

Finalmente um outro aspecto relevante, que se pretende consolidar, é o trabalho voluntário, nesse particular, através dos profissionais de educação física, psicologia, pedagogia e advocacia, que juntamente com a assistente social contratada constituirão a equipe interdisciplinar do projeto, e facilitarão os encaminhamentos numa perspectiva ético-profissional adequada, como requer a política nacional de assistência social.

### 3- OBJETIVOS

#### 3.1- OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a oferta da Segurança Social de Convívio e Autonomia através de diversas atividades.

#### 3.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Combater processos de exclusão e isolamento de pessoas com deficiência visual; promover a inclusão social através do acesso a direitos sociais; realizar atividades que promovam a inclusão social.

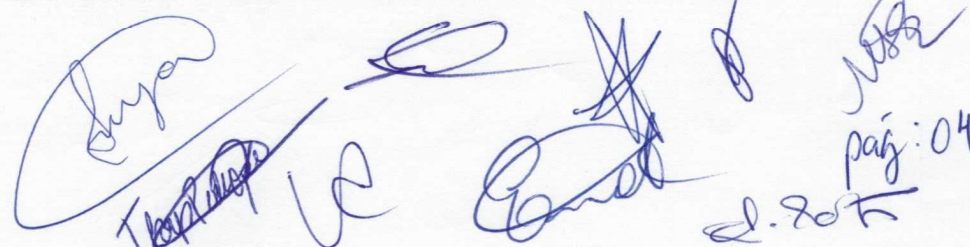
#### 4- METAS:

1. Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
2. Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento de 100% das demandas espontâneas, de pessoas com deficiência e seus familiares, apresentadas a ACACE;
3. Complementar o trabalho social com as famílias realizado pela rede sócio-assistencial municipal prevenindo violência e violação de direitos junto a todos os usuários considerados público alvo deste projeto;

e

ER

71.



pag: 04  
d. 20/11

4. Promover atendimento a 100% pessoas cegas ou com baixa visão que se apresentarem a ACACE para mobilidade, autonomia e segurança no desenvolvimento de atividades da vida cotidiana;
5. Promover a convivência e participação social dos usuários do projeto através de atividades paradesportivas e/ou recreativas;
6. , Encaminhar 100% dos usuários da ACACE para os demais serviços oferecidos pela rede municipal, desde que apresentem necessidade;
7. Realizar no mínimo, 10 rodas de diálogo, nas unidades de saúde e/ou rede socioassistencial municipal, propiciando informação, comunicação e defesa de direitos junto a rede de serviços municipais divulgando os serviços deste projeto;
8. Agregar conhecimentos, por intermédio da realização de oficinas presenciais ou remotas, para no mínimo 60 pessoas, nas áreas de tecnologia, massoterapia, fotografia, rádio difusão, artesanato, dentre outras, viabilizando alternativas a geração de renda dos usuários do projeto.
9. Realização de 01 seminário e FEIRA DE HABILIDADES junto a rede socioassistencial e intersetorial do município;
10. Promover no mínimo 01 atividade coletiva de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto;
11. Divulgar as atividades do projeto nas mídias sociais, de forma acessível e inclusiva, evidenciando as potencialidades, e estimulando a participação social das pessoas cegas ou com baixa visão;

21.  
C  
GR

**5- PÚBLICO ALVO**

Pessoas cegas ou com baixa visão maiores de 18 anos, familiares e comunidade.

**6- METODOLOGIA**

A concepção deste Projeto estabelece a convivência social como método de trabalho através do desenvolvimento de habilidades, capacidades e autonomia dos usuários através dos seguintes aspectos:

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and notes]*  
pag: 05

- Realizar atendimento técnico, no âmbito do SUAS, às pessoas com deficiência e suas famílias na perspectiva da matricialidade sociofamiliar, identificando situações de desproteção social;
- Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
- Vivência de experiências potencializadoras de participação social;
- Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades ampliando o universo informacional e cultural dos usuários participantes do projeto;
- Estimular o processo de produção coletiva e exercício de escolhas;
- Estimular a valorização de vivências e saberes;
- Articulação entre projetos pessoais e coletivos;
- Utilização de tecnologias assistivas;
- Realização de reuniões bimestrais, entre os profissionais do projeto, para avaliação das atividades desenvolvidas e acompanhamento dos usuários;

Esta proposta metodológica define ações que permitem aos usuários o desenvolvimento da capacidade de realização pessoal e social tornando mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança, e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (reconhecido) nos seus lugares de vivência, circulação e atuação política.

✓

GR P1



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Thayane', 'Luzia', and 'd. Sant'.

**PLANO DE TRABALHO**

**1. DADOS CADASTRAIS**

|   |                          |                     |                           |                    |
|---|--------------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|
| <b>Órgão/Entidade Proponente</b>  |                          |                     | <b>CNPJ</b>               |                    |
| Associação Caruaruense de Cegos - ACACE   |                          |                     | 07.493.857/0001-30        |                    |
| <b>Endereço:</b> Avenida Daniel Félix da Silva, Nº 243. Bairro: Jardim Boa Vista. |                          |                     |                           |                    |
| <b>Cidade</b>   | <b>UF</b>                | <b>CEP</b>          | <b>(DDD) Fone:</b>        | <b>Email:</b>      |
| CARUARU   | PE                       | 55.038-240          | (81) 2161 - 4510          | acace@acace.org.br |
| <b>Conta - Corrente</b>   | <b>Banco:</b>            | <b>Agência N º:</b> | <b>Praça de Pagamento</b> |                    |
| 01845-0   | Caixa<br>Operação<br>013 | 0051                | Caruaru                   |                    |
| <b>Nome do Responsável pela Instituição</b>                                       |                          |                     | <b>CPF</b>                |                    |
| Sérgio Diego de França  |                          |                     | 048.671.094-79            |                    |
| <b>RG- Órgão Expedidor</b>  | <b>Cargo</b>             | <b>Função:</b>      | <b>Matrícula</b>          |                    |
| 5.990.026 SDS/PE  | Presidente               | -                   | -                         |                    |
| <b>Endereço Completo</b>  |                          | <b>CEP</b>          | <b>(DDD) Fone / Fax</b>   |                    |
| Rua Professor José Lucas, nº 45 – Centro Bezerras, PE                             |                          | 55.660-000          | (81) 9.9623-9514          |                    |

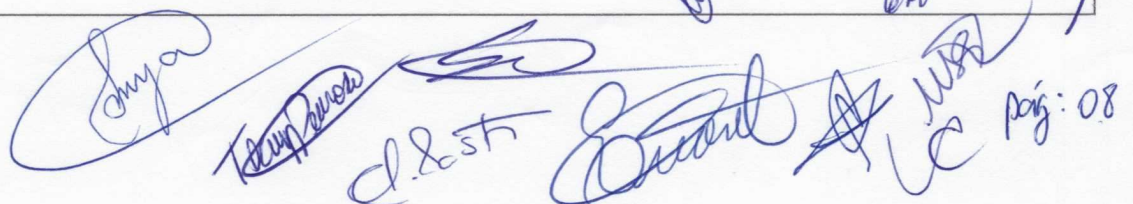
*C GR P1*

|   |              |                       |                                |  |
|---|--------------|-----------------------|--------------------------------|--|
| <b>2. OUTROS PARTICÍPES (Interveniente ou executor)</b> |              |                       |                                |  |
| <b>Órgão/instituição</b>                                |              | <b>CNPJ</b>           | <b>E-mail:</b>                 |  |
| <b>Endereço:</b>  |              | <b>(DDD) Fone/Fax</b> | <b>CEP</b>                     |  |
| <b>Nome do responsável pela instituição:</b>            |              |                       | <b>CPF:</b>                    |  |
| <b>RG- Órgão Expedidor</b>                              | <b>Cargo</b> | <b>Função:</b>        | <b>Matrícula</b>               |  |
|   |              |                       | <i>[Handwritten Signature]</i> |  |
| <b>Endereço Completo</b>                                |              | <b>CEP</b>            | <b>(DDD) Fone / Fax</b>        |  |
|   |              |                       | <i>[Handwritten Signature]</i> |  |

*[Handwritten Signatures and Notes]*  
 [Signature] [Signature] [Signature] [Signature] [Signature]  
 pag: 07  
 [Signature]

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

|   |                            |
|---|----------------------------|
| <b>3.1. Título do Projeto</b>   | <b>Período da execução</b> |
| Projeto ACACE das Oportunidades – trabalhando a autonomia através da Convivência Social.  | 12 MESES                   |
| <b>3.2. Identificação do Objeto:</b>  |                            |
| <p>O Projeto <b>“ACACE DAS OPORTUNIDADES: trabalhando a autonomia através da Convivência Social</b>, visa executar, no período de 12 meses, atividades de habilitação e/ou reabilitação de pessoas cegas e com baixa visão, (Práticas Educativa para uma vida independente e Orientação e Mobilidade), bem como, oficinas que agreguem conhecimento e sejam alternativas de geração de renda, além da defesa e garantia de direitos daqueles que se apresentem a ACACE.</p>   |                            |
| <b>3.3. Justificativa da Proposição:</b>  |                            |
| <p>As atividades desenvolvidas pela ACACE têm o objetivo de estimular, orientar, auxiliar e apoiar a pessoa cega e com baixa visão na busca de meios adequados à sua habilitação e reabilitação nos aspectos físico, sensorial, tecnológico, psicológico, social e profissional como estratégia de inclusão social. Desta forma, entendemos que a provisão de Seguranças Sociais afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social são grandes aliadas para a execução deste Projeto, uma vez que possibilitam o desenvolvimento das capacidades e autonomia dos usuários. No caso específico do Projeto ACACE das Oportunidades a Segurança Social de Convívio constitui-se em grande referencial técnico para o atendimento destas pessoas.</p> <p>Consideramos que existem uma série de barreiras sociais que são impostas às pessoas com deficiência e na maioria dos casos representam indicadores de vulnerabilidade e risco social e não raro, em violações graves de direitos humanos. Preparar estas pessoas para identificar situações adversas, suas principais formas de enfrentamento e garantir-lhes o direito à convivência social precisa estruturar-se num processo de trabalho que valorize os grupos sociais dos quais fazem parte, suas potencialidades e subjetividades coletivas, construções sociais e políticas.</p> <p>Portanto, a orientação técnica do Projeto ACACE das Oportunidades permite-nos afirmar que a convivência é um tributo da condição humana e da vida moderna e o padrão de relacionamento destas pessoas na direção da construção de laços afetivos e de pertencimento é fator sine qua non para a construção da capacidade protetiva das famílias, sendo esta compreendida como um conjunto de fatores internos e externos à família capazes de interferir em seu sistema de proteção. Assim sendo, a ACACE busca ofertar um catálogo de atividades cuidadosamente elaborado para atender os interesses comuns do grupo ao qual é proposto considerando que a família exerce um papel fundamental na construção deste processo do afeto e dos vínculos de pertencimento.</p> <p>No escopo da Política de Assistência Social a convivência permite experimentação da sensibilidade, igualdade, solidariedade e criatividade, vivência de diferenças, superação de conflitos, compartilhamento de decisões. A partir dos elementos conceituais abordados, como objetivos- fim deste projeto buscamos a prevenção de situações de isolamento por situações de ausência regulares de relacionamentos cotidianos, redução das capacidades de comunicação, situações de violência e confinamento.</p> <p>O fortalecimento de vínculos através da convivência como estratégia socioeducativa torna-se possível e apresenta-se como: fonte de afeto e apoio, parceria e realizações produtivas, aprendizado, diálogo e conquistas, referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e valorização dos territórios como lugares de pertença.</p> |                            |


 Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Chrysa', 'Tatiana', 'A. Est', 'Eduardo', 'A. M. R.', and 'C. C. pag: 08'.



Estas atividades possuem o objetivo de agregar conhecimento, ampliando a autonomia, e permitindo a geração de renda dos seus participantes interagindo com diferentes grupos de usuários.

Compõe o catálogo de atividades do Projeto ACACE das Oportunidades: prática educativa para uma vida independente e social, orientação e mobilidade, tecnologias, massoterapia, artesanato, bem como, esportivas, consideradas de suma importância para a inclusão das pessoas com deficiência visual nos diversos aspectos da vida, dentre outras que por ventura possam surgir ao longo da execução deste. Aos departamentos jurídico, de Serviço Social e psicologia caberá a articulação entre os principais elementos apresentados, o atendimento direto aos usuários e a defesa intransigente dos direitos sociais.

Consideramos assim, o Projeto ACACE das Oportunidades capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia por intermédio da convivência social, além de outras capacidades e habilidades nos usuários combativas aos processos de isolamento, exclusão e discriminação de pessoas com deficiência visual.

Finalmente um outro aspecto relevante, que se pretende consolidar, é o trabalho voluntário, nesse particular, através dos profissionais de educação física, psicologia, pedagogia e advocacia, que juntamente com a assistente social contratada constituirão a equipe interdisciplinar do projeto, e facilitarão os encaminhamentos numa perspectiva ético-profissional adequada, como requer a política nacional de assistência social.

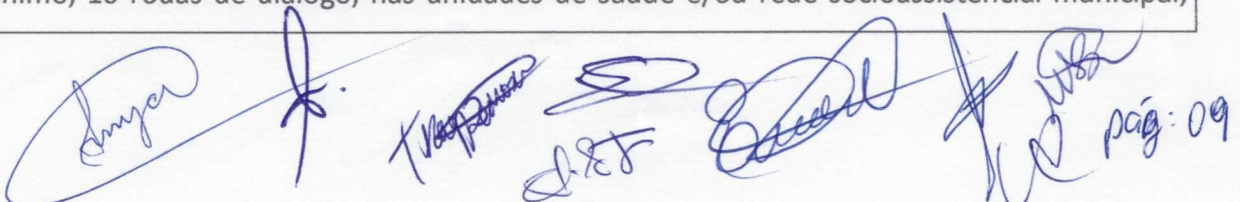
#### 4. Objetivos:

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para a oferta da Segurança Social de Convívio e Autonomia através de diversas atividades.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Combater processos de exclusão e isolamento de pessoas com deficiência visual; Promover a inclusão social através do acesso a direitos sociais; Realizar atividades que promovam a inclusão social.

#### 3.5. Metas:

1. Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
2. Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento de 100% das demandas espontâneas, de pessoas com deficiência e seus familiares, apresentadas a ACACE;
3. Complementar o trabalho social com as famílias realizado pela rede sócio - assistencial municipal prevenindo violência e violação de direitos junto a todos os usuários considerados público alvo deste projeto;
4. Promover atendimento a 100% pessoas cegas ou com baixa visão que se apresentarem a ACACE para mobilidade, autonomia e segurança no desenvolvimento de atividades da vida cotidiana;
5. Promover a convivência e participação social dos usuários do projeto através de atividades paradesportivas e/ou recreativas;
6. , Encaminhar 100% dos usuários da ACACE para os demais serviços oferecidos pela rede municipal, desde que apresentem necessidade;
7. Realizar no mínimo, 10 rodas de diálogo, nas unidades de saúde e/ou rede socioassistencial municipal,

  
pag: 09

propiciando informação, comunicação e defesa de direitos junto a rede de serviços municipais divulgando os serviços deste projeto;

8. Agregar conhecimentos, por intermédio da realização de oficinas presenciais ou remotas, para no mínimo 60 pessoas, nas áreas de tecnologia, massoterapia, fotografia, rádio difusão, artesanato, dentre outras, viabilizando alternativas a geração de renda dos usuários do projeto.

9. Realização de 01 seminário e FEIRA DE HABILIDADES junto a rede socioassistencial e intersetorial do município;

10. Promover no mínimo 01 atividade coletiva de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto;

11. Divulgar as atividades do projeto nas mídias sociais, de forma acessível e inclusiva, evidenciando as potencialidades, e estimulando a participação social das pessoas cegas ou com baixa visão;

### 3.6. Metodologia:

A concepção deste Projeto estabelece a convivência social como método de trabalho através do desenvolvimento de habilidades, capacidades e autonomia dos usuários através dos seguintes aspectos:

- Realizar atendimento técnico, no âmbito do SUAS, às pessoas com deficiência e suas famílias na perspectiva da matricialidade sociofamiliar, identificando situações de desproteção social;
- Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
- Vivência de experiências potencializadoras de participação social;
- Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades ampliando o universo informacional e cultural dos usuários participantes do projeto;
- Estimular o processo de produção coletiva e exercício de escolhas;
- Valorização de vivências e saberes;
- Articulação entre projetos pessoais e coletivos;
- Utilização de tecnologias assistivas;
- Realização de reuniões bimestrais, entre os profissionais do projeto, para avaliação das atividades desenvolvidas e acompanhamento dos usuários;


Esta proposta metodológica define ações que permitem uma capacidade de realização pessoal e social tornando mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança, e das associações coletivas de

*[Handwritten signatures and initials]*  
pág: 10

representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (reconhecido) nos seus lugares de vivência, circulação e atuação política.

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Meta | Etapa/fase | Especificação   | Indicador Físico |        | Duração |         |
|------|------------|---|------------------|--------|---------|---------|
|      |            |   | Unidade          | Quant. | Início  | Término |
| 1    | 1          | Contratação dos profissionais de Serviço Social e Assistente Administrativo e dois Oficineiros para PEVIS; Artesanato e Design Gráfico;                   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
|      | 2          | Mobilização de Profissionais liberais das áreas de psicologia, pedagogia, advocacia, educação física, objetivando atuarem de forma voluntária no projeto; | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
|      | 3          | Atividades de organização administrativa interna;   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
| 2    | 1          | Realização das atividades do Serviço Social;  | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
|      | 2          | Mobilização, divulgação e inscrição dos interessados;   | 01               | 01     | MÊS 02  | MÊS 12  |
| 3    | 1          | Pleno desenvolvimento de todas as atividades fins do projeto;   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
| 4    | 1          | Planejamento e organização das atividades   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 01  |
|      | 2          | Aquisição de insumos para as atividades   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 12  |
|      | 3          | Contratação do Profissional   | 01               | 01     | MÊS 01  | MÊS 01  |


  
 d. & t.
   
 pag: 11

|   |   |  |    |    |        |        |
|---|---|--|----|----|--------|--------|
|   | 4 | Realização das atividades de Práticas Educativas para um Vida Independente e Social – PEVIS e Orientação e Mobilidade; | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
| 5 | 1 | Planejamento e organização das atividades;   | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
|   | 2 | Inserção dos usuários nas atividades paradesportiva e/ou recreativas;  | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
| 6 | 1 | Realização das atividades do Serviço Social;   | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
| 7 | 1 | Articular junto a rede socioassistencial e intersectorial parceiros para a realização das Rodas de Diálogo;            | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
|   | 2 | Definição de cronograma e profissionais para a realização das Rodas de Diálogo;  | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |
|   | 3 | Realização das Rodas de Diálogo;   | 01 | 10 | MÊS 01 | MÊS 12 |
| 8 | 1 | Planejamento;  | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 02 |
|   | 2 | Aquisição de materiais;  | 01 | 01 | MÊS 03 | MÊS 12 |
|   | 3 | Contratação das Oficinas;  | 01 | 01 | MÊS 03 | MÊS 12 |
|   | 4 | Realização das Oficinas;   | 01 | 01 | MÊS 03 | MÊS 12 |
| 9 | 1 | Realizar planejamento de custos e estruturas do seminário e Feira de Habilidades;                                      | 01 | 01 | MÊS 05 | MÊS 06 |


  
 pag: 12

|    |   |   |    |    |        |        |
|----|---|---|----|----|--------|--------|
|    | 2 | Buscar parcerias;   | 01 | 01 | MÊS 07 | MÊS 09 |
|    | 3 | Definir calendário de realização  | 01 | 01 | MÊS 10 | MÊS 10 |
|    | 4 | Realizar divulgação do seminário e da Feira;  | 01 | 01 | MÊS 10 | MÊS 12 |
|    | 5 | Realizar seminário e Feira de Habilidades;  | 01 | 01 | MÊS 12 | MÊS 12 |
| 10 | 1 | Promover atividades coletivas de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto. | 01 | 01 | MÊS 06 | MÊS 12 |
| 11 | 1 | Fotografar, criar, editar, descrever, e publicar informações do Projeto nas redes sociais.  | 01 | 01 | MÊS 01 | MÊS 12 |

**5. FONTE DE RECURSOS:**

Recurso do FNAS – Fonte 25, com a seguinte dotação orçamentária 8.122.808.2.5047- Apoio as entidades Sociais e sem fins lucrativos

**6. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)**

| Natureza da despesa                   | Total                 |
|---------------------------------------|-----------------------|
| <b>Especificação</b>                  |                       |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física   | R\$ 18.648,00         |
| Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | R\$ 80.532,00         |
| Material de Consumo                   | R\$ 20.820,00         |
| Investimentos                         | <u>R\$ 0,000,00</u>   |
| <b>TOTAL GERAL</b>                    | <b>R\$ 120.000,00</b> |

✓ GR

P1.

*[Handwritten signatures and initials]*

**7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)**

|                  |                  |                  |                  |                  |                  |                       |                  |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| 1ª Parcela       | 2ª Parcela       | 3ª Parcela       | 4ª Parcela       | 5ª Parcela       | 6ª Parcela       | 7ª Parcela            | 8ª Parcela       |
| R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00      | R\$<br>10.000,00 |
| 9ª Parcela       | 10ª Parcela      | 11ª Parcela      | 12ª Parcela      |                  |                  |                       |                  |
| R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 | R\$<br>10.000,00 |                  |                  |                       |                  |
| <b>TOTAL</b>     |                  |                  |                  |                  |                  | <b>R\$ 120.000,00</b> |                  |

**B. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Municipal de Assistência Social -FMAS, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Municipal direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste plano de trabalho.

Local e Data

Assinatura do Secretário

(Colocar carimbo)

**9 – DATA E ASSINATURA DO PROPONENTE**



Sérgio Diego de França

✓  
ER

Caruaru, 02 de março de 2020.

Sérgio Diego de França

21.

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]*